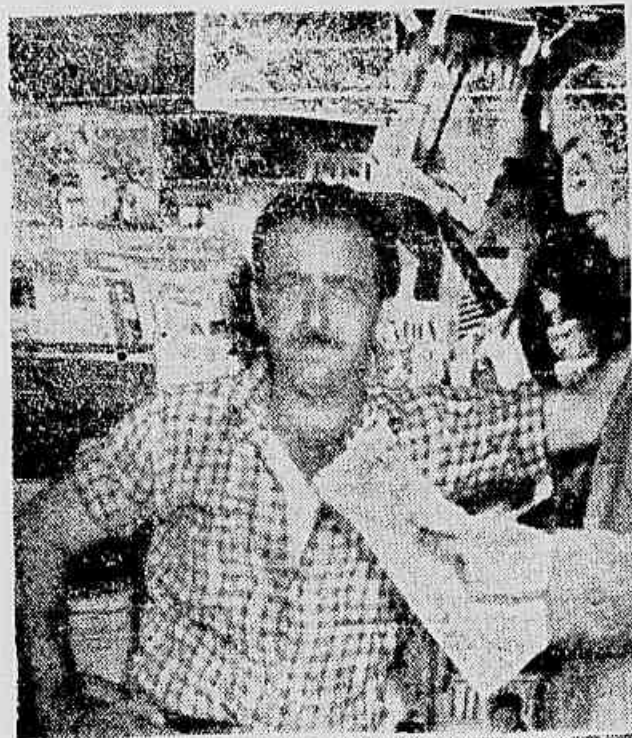


Poderão ir à Greve Pelo Salário-Mínimo os Trabalhadores Paulistas

Empolga a Cidade o Jogo de Hoje do Flamengo em Budapeste



O JOGO DO FLAMENGO NA HUNGRIA é o assunto do momento no cenário esportivo. Ao alto, o jornalista Giuseppe, falando ao repórter, disse acreditar na vitória do rubro-negro por 2 a 1. Na outra foto aparecem dois ardorosos flamenguistas. Ambas as fotos no seu clube. — (Reportagem na oitava página)

Vão Cortar o Abastecimento do Ribeirão Das Lajes

AINDA MENOS ÁGUA PARA OS CARIOCAS

VALÉRIO KONDER Para Senador

SUBMETEU-SE O CORONEL DULCÍDIO À INSOLENTE IMPOSIÇÃO DA LIGHT — DINHEIRO DA PREFEITURA PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA USINA QUE COMPRADA COM O DINHEIRO DO POVO SERÁ DO TRUSTE IANQUE — SURGE NA TREMENDA NEGOCIATA A CÉLEBRE TETRACAP, DOS CANOS REBENTADOS

NOVA desgraça ameaça o Rio. A Light pretende cortar todo o abastecimento de água da cidade feito pelas adutoras de Ribeirão das Lajes. Isso significa cortar dois terços da água que vem atualmente para a cidade, ou seja, 550 milhões de litros de água por dia. O povo carioca sofrerá as tremendas consequências desse crime.

EM EXECUÇÃO

Esse plano já começou a ser executado. A Light cortou o principal tubo de condução de água para a primeira adutora do Ribeirão das Lajes que deve trazer normalmente 220 milhões de litros de água. Quem dá essa informação é a própria companhia americana em carta dirigida ao Departamento de Águas e Esgotos. O truste ianque, como se o Brasil fosse apenas uma colônia sua e a Prefeitura um departamento de administração colonial, não pediu permissão, simplesmente comunicou. O prefeito, por sua vez, agiu como mero gerente do polvo canadense: nenhuma medida tomou em defesa da população.

QUANTO CUSTARÁ

O que de mais escandaloso existe em tudo isso é que a Prefeitura vai gastar rios

de dinheiro do povo carioca para satisfazer os interesses da Light.

O abastecimento de água vinda do Ribeirão das Lajes é feito sem necessidade de bombas de elevação. Os planos do D.A.E. e da Light são de transferir os encanamentos para o Rio Guanabara, que em terreno baixo, terá necessidade de uma estação de recalque e de canalização especial.

A construção da terceira adutora, que está sendo realizada pela sinistra Tetracap, faz também parte desses planos. A água da terceira adutora virá do Rio Guanabara. Para construir a estação de recalque e a canalização que levam a água para o alto do Morro da Formica, a Prefeitura pagou 37 milhões de cruzeiros à Tetracap e à ERA. Mas não será apenas essa a despesa da Prefeitura, pois terá ainda que ser construída uma usina em Fontes para movimen-

tar as bombas de elevação da água. Essa usina pertencerá à Light, mas será financiada pela Prefeitura que depois comprará a energia que ela produz.

MATAR DE SEDE

Isso significa que a Light vai matar o povo carioca de sede. O truste norte-americano não fornece energia suficiente nem para as atuais necessidades da indústria, tanto assim que dentro em breve será reiniciado o racionamento. Portanto, com o fornecimento de água interrompido sob dependência dessa energia, a falta de água ainda será maior e mais frequente, sem levar em conta que o encanamento será feito com os tubos condenados da outra companhia americana, a Tetracap.

CANDIDATOS FLUMINENSES À CAMARA FEDERAL

TRABALHADORES populares reunidos ontem no Escritório Central Eleitoral do Estado do Rio, resolveram lançar as candidaturas dos srs. Lincoln Oest, dr. José Brígido Ferreira e Claudino José da Silva a deputados federais pelo vizinho Estado. Durante os trabalhos da reunião foram formadas diversas comissões de apoio, que deverão iniciar imediatamente o alistamento eleitoral e a propaganda dos candidatos populares.

FRACASSO DE DULLES

WASHINGTON, 15 (AFP) — "A rápida aceitação, pela França, de uma proposta vazia de sentido, confirma, praticamente, que a viagem-relâmpago do Secretário de Estado, Foster Dulles, à Europa, foi um fracasso", declara hoje o editorialista do "Washington Daily News", jornal da cadeia "Scrpps Howard".

REABERTO O «O MOMENTO»

SALVADOR, 15 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Por decisão do juiz da 4ª Vara Criminal, vem de ser entregue, a sede do matutino popular «O Momento», que ainda se guardava guardada pela polícia. Recebendo a sede os diretores do jornal abrem-não à visitação pública. Centenas de pessoas, convidadas através de faixas, cartazes e anúncios na imprensa, compareceram à sede do jornal, totemunhando, chios de revolta, o brutal empastelamento de que foi alvo aquele diário. A reabertura da sede do jornal, justamente considerada uma vitória decorativa, vem alcançando grande repercussão na cidade.

«O Momento», que come-

RADIO DE MOSCOU

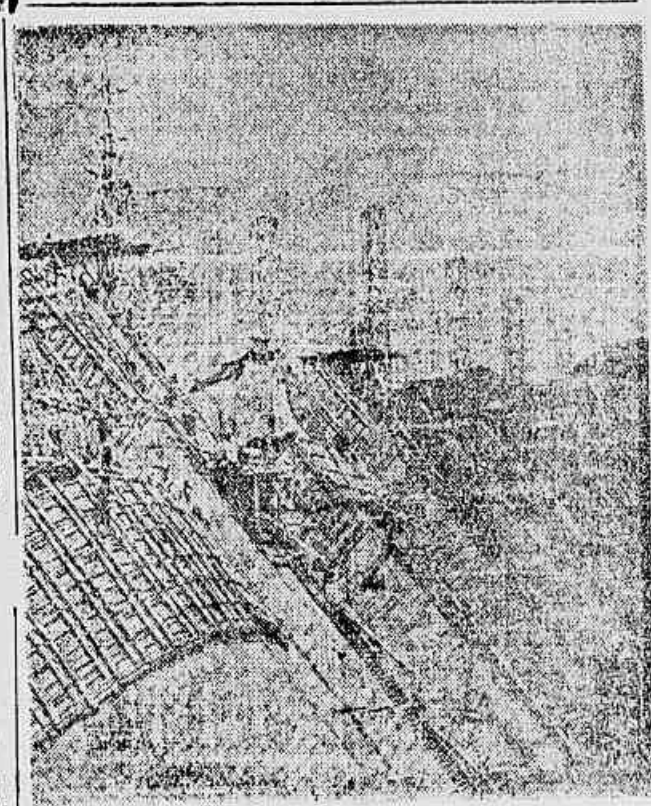
A partir do próximo dia 18, a Rádio de Moscou irradiará pelas faixas de ondas de 25, 31 e 41 metros. Atualmente, as transmissões para o Brasil são feitas pelos campos de ondas de 31 e 41 metros.



Vargas ao lado de Mister John Robert Nicholson, diretor geral das companhias do grupo Light, no Brasil, para satisfazer os interesses do truste ianque o governo vai deixar a Capital da República praticamente sem água.

ASTROS DO RÁDIO BRASILEIRO PELA LEGALIDADE DO P. C. B.

"Condono a violência para combater idéias", diz Max Nunes — "Numa verdadeira democracia todos os partidos", afirma Edu da Gaita — Manifestam-se no mesmo sentido Paulo Porto e Luiz Mendes (Leia na 3.ª página)



Esta gigantesca barragem, sobre o Rio Hwai, já concluída, é uma das notáveis obras que o povo chinês realizou em tempo recorde

Domando os Rios, o Povo Chinês Vence Também o Flagelo Das Secas

Um teste as grandes enchentes de agosto do ano passado — Já não houve mortes nem devastações das colheitas — A ajuda fraternal da União Soviética ★ Reportagem de Egidio SQUEFF

PEQUIM, abril — (Via aérea) — Eu me encontrava no sul da Manchúria, no extremo norte da China, durante as grandes chuvas de agosto do ano passado. Nossa partida de Anshan, a "Cidade de Aço", para Porto Arthur, foi retardada por vários dias, em consequência. As inundações provocadas pelo Rio Ungari,

que tem suas cabeceiras na fronteira com a União Soviética, causaram sério prejuízo à colheita. Os velhos rios da China, o Amarelo, o Yangtsé, o Hwai, se encrespavam como na véspera das maiores inundações que o país tinha conhecido no passado. O volume de água das chuvas de 1953 ultrapassava o de 1951, quando, apenas o Rio Han, matara 120.000 chineses.

Eu, que amo este povo tanto quanto o admiro, pensei com tristeza nas consequências que as chuvas extraordinariamente pesadas de agosto iriam trazer para a nação chinesa ainda em luta com dificuldades naturais herdadas pela Nova Democracia do longo passado de despotismo dos regimes reacionários. Mas os dirigentes vitoriosos da Revolução, sob a direção de Mao Tse Tung, tinham já amestrado os grandes rios nas zonas onde eles eram mais turbulentos, erguendo diques e barragens e construindo grandes canais. Era o primeiro grande teste

para o trabalho épico dos três anos em que se havia empenhado o poder popular da Nova Democracia para proteger o povo chinês da calamidade das inundações. (Conclui na 2.ª página)

Crise no Gabinete Francês

O grupo parlamentar da URAS reafirma sua posição contra a CED

PARIS, 16 (AFP) — Os grupos parlamentares da União Republicana de Ação Social (ex-RPF) decidiram reunir-se na próxima quinta-feira, 22 de abril, para examinar a questão da continuidade da participação da URAS no governo.

A União Republicana de Ação Social tem 76 deputados na Assembleia Nacional e 37 senadores no Conselho da República e nos dois outros no senado da província. Num comunicado publicado nesta tarde, o grupo parlamentar da URAS, da Assembleia Nacional, constata que a França está ameaçada por uma falsa garantia americana, um falso uso do nome de Sarre, e uma pressão visando fazer ratificar um projeto absolutamente inaceitável na Comunidade Europeia.

VICE-MINISTRO DO EXTERIOR

PARIS, 16 (AFP) — A agência "Nova China", na emissão radiotelegráfica, anuncia que Chang Wen Tien, Embaixador da República Popular da China na URSS, foi nomeado vice-ministro dos Negócios Estrangeiros.

O sr. Chang Wen Tien, precisa a agência, que foi nomeado com a recomendação de Chou En Lai, Ministro dos Negócios Estrangeiros, conservará, todavia, o seu posto de Embaixador em Mos-

Ip

Imprensa Popular Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VII — RIO, SEXTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1954 — N. 1.776

Relações com a União Soviética

Opinam favoravelmente próceres do comércio

Repercutiu de maneira favorável nos meios comerciais a declaração do ministro João Alberto, que em recentes declarações criticou estarem as novas trocas comerciais do Brasil limitadas a dez países, sendo que cinquenta por cento dessas exportações vão para os Estados Unidos. A propósito, o sr. Jonas Pereira Filho, membro do Conselho do SERDEF, e outro líder comercial, o sr. Modestino Martins Neto, fizeram-nos as seguintes declarações: — Relações com todos os países e ampliação de nosso comércio constituem providências necessárias, que contam com o apoio de grande parte dos próceres do comércio. Favoravelmente a tais medidas manifestei-me na reunião do SERDEF, quando tal assunto constava da pauta. Um país como o Brasil, precisa de comércio com o maior número possível de países, de modo a garantir a liberdade de comércio. Não há por que não manter relações com a União Soviética, China, Hungria e demais países.

PENSAMENTO DO COMÉRCIO — As declarações do ministro (CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)



"Vigarismo" da COFAP

O conto do vigário na população motivou ontem protestos indignados de donas de casa e populares nos diversos postos da comissão de preços. Ao contrário do que anunciara, a COFAP limitou-se a vender peixe de 2.ª qualidade e alguns mesmo já em início de deterioração. O resultado pode ser visto no clichê: na Praça Tiradentes pouca gente se aventurou a comprar o peixe do posto. «Fudera» — comentou um popular — pescadinha e mistura a gente come sempre. Na semana santa o povo quer coisa melhor. Leia reportagem na oitava página.

DE S. PAULO, DIZ-NOS RUSTICCHI

PELO SALÁRIO-MÍNIMO IREMOS À GREVE SE ISTO FÔR PRECISO

Os trabalhadores paulistas estão dispostos, se necessário, a deflagrar uma greve semelhante à de 1953, caso o governo não rescindir o salário-mínimo nas bases em que reivindicamos — afirmou ontem em entrevista telefônica que concedeu à IMPRENSA POPULAR o telefônico Nelson Zúñiga, presidente do Sindicato dos Têxteis de São Paulo e um dos líderes da memorável greve do proletariado paulista.

PREPARAÇÃO

O comitê de greve operário disse-nos ainda que intensos preparativos estão sendo fe-

VARGAS, PAI E PROTETOR DA ESPECULAÇÃO

A Semana Santa, sob o cristianismo governado do sr. Vargas, caracteriza-se, este ano, pela onda de aumentos de preços. Todos os principais gêneros de alimentação, particularmente os de maior consumo nesta época, estão sendo vendidos a preços majorados.

De quem a culpa da especulação? Há um único responsável principal: o governo. Não se diga que o sr. Vargas e sua burocracia não dispõem de meios para impedir a ganância de especuladores e profissionais do cambaleio. Já que demagogicamente solicitou o Parlamento lhe concedesse, uma lei de repressão aos crimes contra a economia popular. Mas, desde quando foi aplicada esta lei? Contra os verdadeiros especuladores, contra os tubarões, contra os articuladores do encarecimento constante do custo da vida, nunca! Dos mil e tantos negociantes autuados no primeiro trimestre deste ano, nem um único pertence à categoria dos que podem ditar preços no comércio: são pequenos tendeiros, açougueiros, etc., processados muitas vezes porque não puderam cumprir as tabelas arbitrárias da COFAP.

Entretanto, encontram sempre o amparo oficial do governo os grupos monopolistas que, estes sim, têm po-

deres de manipular os preços. A Light, por exemplo: a energia elétrica, o gás, os transportes de bondes estão em suas mãos. A empresa imperialista pode vender seus serviços a qualquer preço, pois não há concorrência para eles. Que faz então o governo: homologa, todos os anos, os aumentos de tarifas que a Light pleiteia. Um pequeno grupo, particularmente ligado ao truste ianque (United States Steel), controla a produção de vergalhões de ferro para as construções. E um grupo poderoso, chefiado pelo tubarão Jafet, que pode impor preços ao comércio. Que faz o governo? Autoriza, como o fez há pouco, um escandaloso aumento nos preços do ferro para construções.

Há ainda o escabroso caso da carne. Mela dizia de frigoríficos, por tucularmente norte-americanos (Wilson e Armour) controlam o abastecimento das principais cidades do país. Os preços da carne são manipulados por eles. E que faz o governo? Chega ao ponto de reduzir a margem de lucros dos açougueiros, como o fez com o último tabelamento da COFAP, para elevar os lucros já fabulosos dos frigoríficos.

Mas a carência da vida não é só provocada por essa manipulação dire-

ta do governo com o tubarão e, particularmente, com os trustes norte-americanos. Através de impostos esboçados e de uma política cambial («esquema Aranha») feita à medida dos interesses dos monopolistas norte-americanos e dos latifundiários, o governo de Vargas torna impossível qualquer redução no custo da vida. Em cada mil cruzeiros que se compre de mercadorias, paga-se de impostos indiretos ao governo 250,00 cruzeiros. E este dinheiro é malbaratado numa criminosa política de armamentos, de repressão contra o povo e de negociações escandalosas. Através do epíteto Aranha estamos pagando de agios ao governo uma ou duas vezes mais o valor das mercadorias importadas!

Diante de fatos como estes, é evidente que não passa de surrada demagogia a promessa de Vargas de congelar os preços das mercadorias e de simples farsa os estudos a respeito que a COFAP anuncia ter entregue ao presidente da República. O povo deve e pode, sem dúvida, lutar por este congelamento e obtê-lo. Mas para que seja isto possível, tem de existir, em sua luta, que se mobilize esta política de farsa contra o povo e de franquias para os monopolistas americanos e os latifundiários.

Temas Para os Oradores Sacros

Frênética propaganda jornalística anunciou para esta Semana Santa o lançamento, através dos pulpitos da cidade, de grandes oradores sacros. O próprio D. Jaime Camarã reformará em pessoa a mobilização, reservando para sua pregação, na Catedral, a passagem evangélica referente às palavras de Cristo: «Perdoai-nos, Senhor, que não sabemos o que fazemos».

Será o tema duas vezes milênar da crucificação? Ou teremos D. Jaime a verberar, entre frases candentes, os que movidos pela sede de lucros máximos, através dos oceanos, em vôos rápidos, como o herói John Foster Dulles, tramando atirar os homens numa terceira guerra mundial? Afundará, o virtuoso orador sacro, de cruz alçada, as modernas imagens do demônio, que atiradas pela cobra, asaltam o petróleo, as fontes de energia elétrica, o ferro e o manganês, a borracha, o algodão, o café, a carne e o trigo, sob os nomes de Standard Oil, Light, United States Steel, Firestone, Anderson Clayton, American Coffee & Bunge & Born? Quem sabe se as palavras de fogo do Cardeal não se dirigirão contra os donos dos latifúndios, cujos vastos reinos estão neste mundo o que são responsáveis pelos exodos nos «países de arara» e por esse caso recente das famílias de camponeses italianos, fugidos do Nôcio de Pedrinhas, em São Paulo e tão mal recebidos quando apelaram para os sentimentos cristãos do vigário da paróquia de N. S. da Paz? Quem sabe, então, se D. Jaime não escolherá para tema a questão do salário-mi-

nimo, colocada pela imprensa em ordem do dia, numa campanha de matéria-paga a serviço de grandes industriais milionários? Escreverão a tanto por linha, os jornais da grande indústria afirmam que pedir o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros é desintegrar a nacionalidade, e trair a pátria, é jogar uns contra outros, é infidelidade à nação. A falta de talento desses escribas levava a comparar os que lutam pelos 2.400 cruzeiros de salário-mínimo ao traidor Quisling, que entregou a Noruega aos nazistas. Irá D. Jaime responder a isso denunciando a Light, que em 50 anos aumentou em 20 vezes seu capital, tendo em 1950 remetido cinco bilhões para os Estados Unidos? Serão expostos aos olhos dos fiéis os fabulosos lucros da Standard Oil, que em 1953 obteve uma renda líquida de 415 milhões de dólares? Serão desmascarados os donos de empresas metalúrgicas tipo RCA Victor, que obtém, com um capital de 72 milhões de cruzeiros, um lucro de 37 milhões e 892 mil cruzeiros e que nega aumento a seus trabalhadores? Ou bancos, da força do Minas Gerais S.A., que apresenta um lucro de 75,65% e nega aumento aos bancários?

Não, D. Jaime! Não cala nessa! Logo seria considerado agitador e subversivo. Poderiam prendê-lo, apalpar e matá-lo. Chamariam a Polícia Especial e D. Jaime, atirado em calabouços piores que os da Santa Inquisição, perderia o conforto e a paz de espírito dos palácios de São Joaquim e do Sumaré, onde representa, vestido de purpura, a humildade de Cristo.

Paulo MOTTA LIMA

ASTROS DO RÁDIO BRASILEIRO PELA LEGALIDADE DO P.C.B.

“Condono a violência para combater idéias”, diz Max Nunes — “Numa verdadeira democracia funcionam todos os partidos”, afirma Edú da Gaita — Manifestam-se no mesmo sentido Paulo Porto e Luis Mendes

Parlamentares, jornalistas, líderes sindicais, trabalhadores de todas as categorias já se manifestaram favoráveis à volta do Partido Comunista do Brasil à legalidade. Ontem ouvimos a respeito do assunto vários cartazes do rádio carioca. Artistas das Rádios Tupi, Globo e Nacional.

«MEDIDA MAIS DO QUE JUSTA»

Paulo Porto, conhecido radiador e diretor do rádio-teatro da Tupi, declarou: — Considero que a volta do Partido Comunista à legalidade é uma medida mais do que justa. Assim poderá haver um debate entre as várias correntes políticas, base da própria democracia.

FALA LUIZ MENDES

O locutor esportivo Luiz Mendes, da Rádio Globo, as-

sim se manifestou: — Numa democracia todas as ideologias devem ser ouvidas. Por isso sou a favor do retorno do Partido Comunista à sua vida legal.

A OPINIÃO DE MAX NUNES

Outro elemento da Rádio Tupi, o produtor humorístico Max Nunes, declarou seus programas «Balança mas não caia» e «Uma pulga na can-»

solos, assim respondeu à nossa enquete:

— Sou favorável à existência legal de qualquer partido. Mesmo porque condono a violência como arma para combater idéias.

PALAVRA DE EDU

Finalmente anotamos o depoimento do famoso Edú da Gaita. — Disse-nos o conhecido músico:

— Sou inteiramente favorável à volta do Partido Comunista à legalidade. Pela uma simples razão: numa verdadeira democracia devem funcionar todos os partidos.

Interdição da Bomba H

APÊLO DA SRA. PANDIT ÀS MULHERES DE TODO O MUNDO

BOMBAIM, 15 (AFP) — A senhora Pandit, presidente da Assembleia Geral da ONU, falando perante uma organização feminina desta cidade, fez um apelo às mulheres do mundo inteiro para que se opusessem ao emprego da bomba de hidrogênio, declarando notadamente que as

ameaças de guerra tomam forma concreta com essa bomba.

Afirmou a senhora Pandit que cientistas atômicos que participaram da fabricação daquela bomba lhe haviam dito que agora compreendiam a aberração de semelhante empreitada e experimenta-

vam, por terem participado da mesma, um sentimento de culpabilidade.

IMEDIATA SUSPENSÃO DAS EXPLOSÕES

BERLIM, 15 (AFP) — O sr. Otto Nuschke, presidente do Partido Cristão Democrata e vice-presidente do governo da República Democrática Alemã, dirigiu um telegrama ao papa Pio XII e ao doutor Georges Bell, presidente do Conselho Mundial das Igrejas, pedindo-lhes que usassem a sua autoridade moral a fim de conseguir a imediata suspensão das experiências com a bomba de hidrogênio e a abertura de negociações entre as grandes potências a fim de que a energia atômica fosse unicamente utilizada em finalidades pacíficas.

SUB-COMISSÃO DE DESARMAMENTO

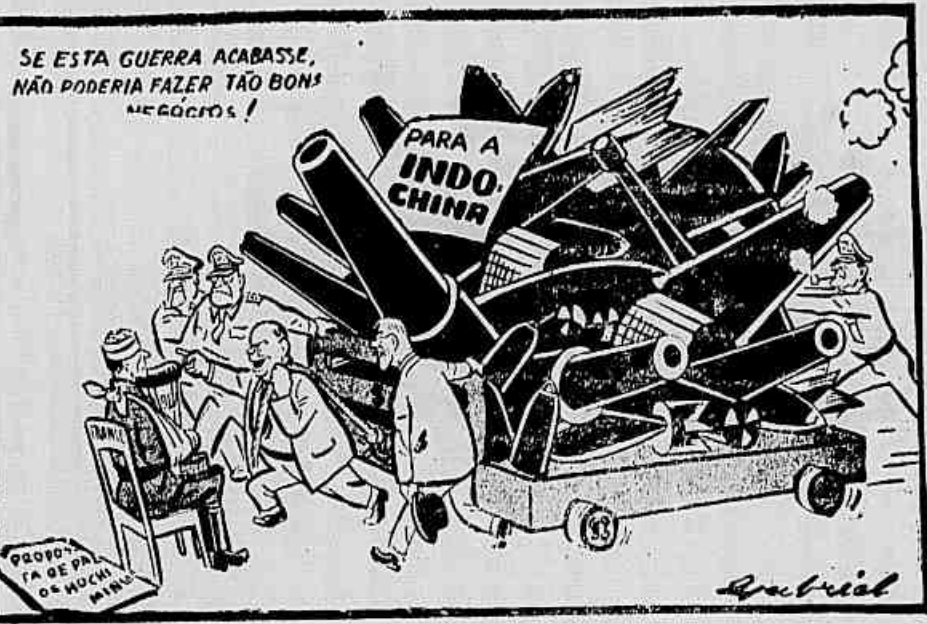
NEW YORK, 15 (UPI) — O delegado soviético, Andrei Vyshinski, propôs, ontem, que além das quatro potências e da Canadá, três outros países — a China Popular, a Índia e a Tchecoslováquia — fossem incluídos na sub-comissão de desarmamento das Nações Unidas que irá estudar o problema das armas atômicas.

ESPIONAGEM IANQUE NOS SINDICATOS

“Correio da Noite” denuncia uma funcionária do próprio jornal

O «Correio da Noite» tem de denunciar as atividades de uma funcionária, Celina Martins, apontando-a como espionagem nos sindicatos, por conta dos serviços de espionagem mantidos em nosso país, com a completa conivência do governo de Vargas pela Embaixada norte-americana.

A falsa jornalista que trabalhava para aquele jornal não é, sem dúvida, a única pessoa, munida de Carteira de Jornalista ou outra qual-



(Charge de Gabriel, no "Daily Worker", de Londres)

O Povo debate o Programa do PCB

O Projeto de Programa é Uma Bússola Leninista

“O projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil, não foi uma invenção de Prestes ou do Comitê Central do P.C.B. Ele surgiu como uma necessidade inadiável nas condições históricas que atravessa o nosso país cuja sociedade já em decomposição é incapaz de resolver os problemas do povo.

O projeto de Programa é como um fecho luminoso cujos raios atingem todos os rincões do Brasil, abrindo novas perspectivas ao nosso povo para a sua libertação.

O projeto de Programa, ao mostrar a dura realidade brasileira, aponta também como necessidade inadiável e urgente a frente-única de

todo o povo contra o imperialismo ianque e o regime semifeudal que impera em nossa terra. Todos os patriotas, independentemente de sua cor política, pontos de vista filosóficos, pequenos e médios comerciantes e industriais até a burguesia nacional têm necessidade de cercar fileiras em torno da classe operária em aliança com os camponeses para participar da luta libertadora, contra o imperialismo norte-americano e seus serviços, e os grandes latifundiários e grandes capitalistas ligados ao imperialismo ianque, cuja expressão é o governo de traição nacional de Vargas.

O projeto de Programa é uma bússola leninista pelo significado lógico de seu conteúdo, merece o apoio integral de todos os verdadeiros patriotas. Mas, para isto é necessário que todos os comunistas brasileiros tomem como uma tarefa sagrada o estudo sistemático pela compreensão e aplicação no seio da massa, de maneira

produtiva como nos ensinava Lenin, pois “marchando cautelosamente, porém dirigindo mal, rebuxando a interpretação materialista da história com seu desconhecimento do papel ativo, dirigente e organizador que devem e podem desempenhar na história os partidos que tenham consciência das condições materiais da revolução e que se ponham à frente das classes avançadas”.

É na prática que aprendemos a conquistar as grandes massas na medida que vamos conhecendo o que significa a substituição deste regime de tubarões pelo regime que nos ofereça terra, paz e pão.

Só não participarão desta luta libertadora, os atrasados de nossa época que não sentem o novo que se desenvolve, que acham seu possível fazer girar para trás a roda da história, os que vendem nossa soberania, recebendo dólares em troca.

a) ANTONIO SOBRINHO — Dourados, 24.2.54.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

SOBRE OS BENS DA IGREJA

O órgão da imprensa popular “O Democrata”, de Ceará, em sua edição de 25 de março último, publicou uma resposta na seção dedicada ao debate do Programa do P.C.B., que por não estar correta, exige um melhor esclarecimento.

Tratase da resposta dada a um leitor da cidade de Crato que, dirigindo-se ao jornal, afirmou que “a exploração de todos os bens da Igreja” e a “abolição do celibato clerical” são, entre outras “medidas que surgiram como uma decorrência natural da aplicação do Programa”. Formalmente, “O Democrata” discorda dessa afirmação, que na realidade nada tem a ver com o Programa do P.C.B. Mas, ao fazê-lo, o jornal não esclarece suficientemente a questão e, de certo modo, o que faz em sua resposta é repetir por outras palavras o que dissera o leitor de Crato. Assim é que escreve “O Democrata”, referindo-se a essas medidas mencionadas pelo seu leitor:

“O que não é possível é incluir na estrutura de um programa como o Programa do P.C.B., que levanta as questões de base, econômicas e sociais — toda uma série de medidas que deverão fazer parte, logicamente, de uma planificação posterior para a própria execução do Programa.”

Em face destas palavras, a que conclusão poderemos chegar os leitores de “O Democrata”? A conclusão, evidentemente falsa, de que a “expropriação de todos os bens da Igreja” e a “abolição do celibato clerical” não constam no Programa do P.C.B.; Na realidade, as questões suscitadas pelo leitor de “O Democrata” não constituem “medidas de base”, nem são, objeto de qualquer “planificação posterior” para a execução do Programa do Partido Comunista do Brasil.

Contraria radicalmente o Programa do P.C.B. afirmar-se ou admitir-se que seriam “expropriados todos os bens da Igreja”. Nada existe no Programa que possa levar a essa falsa conclusão. Ao contrário: nos pontos 2, 25 e 37 do Programa estão estabelecidos como a maior clareza possível os únicos casos em que se verificará a confiscação. Assim é que serão confiscados apenas os capitais e as empresas pertencentes aos monopólios norte-americanos que operem no Brasil; os capitais e as empresas dos grandes capitalistas que tenham os interesses nacionais e se aliam com os imperialistas americanos; e as terras dos latifundiários, que serão entregues aos camponeses e a todos que nelas possam trabalhar. Apenas nessas circunstâncias, e em nenhuma outra, se verificará a confiscação de bens pelo governo democrático de libertação nacional.

Em relação aos bens da Igreja, eles serão respeitados e plenamente garantidos pelo futuro poder.

Quanto ao celibato, prática adotada por uma das Igrejas — a Igreja Católica — trata-se de um problema que, do mesmo modo, nada tem a ver com o Programa do P.C.B. É uma questão que interessa fundamentalmente à própria Igreja Católica, e que somente a ela cabe resolver.

Fica esclarecido, portanto, que as medidas mencionadas pelo leitor de “O Democrata” não constam no Programa do P.C.B. não porque deixem de ser medidas de base. Elas não estão inseridas no Programa de Partido porque são medidas que se chocam frontalmente com o caráter amplo e unitário desse documento, cujas medidas que não serão levadas à prática pelo futuro poder — o poder democrático popular.

(Transcrito de “Voz Operária”).



Getúlio, Jango e “Armour” Criam O Monopólio do Gado no R. G. do Sul

O FRIGORÍFICO IMPERIALISTA PAGA 30 CENTAVOS A MAIS PELO GADO FORNECIDO POR JANGO E VARGAS — COMPRADORES A SERVIÇO DO EX-MINISTRO DO TRABALHO E DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — PRIVILÉGIOS PARA OS TRANSPORTES

Os criadores de gado do Rio Grande do Sul estão revoltados com as privilégios de que vem gozando o ex-ministro do Trabalho, sr. João Goulart, presidente do PTB, pupilo e amigo do sr. Getúlio Vargas e grande estancieiro em lá. Enquanto todos os demais criadores não conseguem vagões para o transporte do gado gordo, Jango tem à sua disposição, a qualquer momento que queira, todos os vagões da Viação Férrea Gaúcha. Agora mesmo

consegue o transporte para cerca de 18.000 novilhas que vendeu, sob contrato, ao frigorífico Armour, de Livramento.

PREÇO ESPECIAL

Este escandaloso privilégio de que goza o pupilo de Vargas no Rio Grande do Sul, é tanto, mais odioso quanto outro a acompanhar: este é dado pelo frigorífico, que lhe paga, por quilo de carne fria, preço superior em 30 centavos ao oficialmente fixado para os demais criadores. Dêsse modo, fica o sr.

João Goulart, graças às suas ligações e as de seu chefe Getúlio com os frigoríficos, dono de um verdadeiro monopólio da venda de gado no Rio Grande do Sul. Assim, todos os Estados para adquirir o gado gordo, dão mais 10 centavos acima do preço oficial dos frigoríficos, para em seguida revendê-lo pelo preço especial, 30 centavos acima do comum.

SÓCIO DE GETÚLIO

Como se vê, não seria simplesmente um João Goulart,

moço ativo criado na fronteira, que conseguiria tamanhos privilégios, não fosse a alta qualidade de amigos e do Presidente da República, em cujo nome age. Através do sr. Manoel Vargas, filho de Getúlio, seu sócio e secretário da Agricultura do Rio Grande, Jango consegue o monopólio da venda e transporte de gado na Viação Férrea Gaúcha. E junto ao frigorífico Armour, no qual ele e Getúlio estão estreitamente ligados, consegue um preço superior em 30 centavos por quilo sobre os demais vendedores.

Sabese também que por esse preço privilegiado o vendido de gado do sr. Getúlio Vargas, por intermédio do sr. Jango Goulart, E por esse motivo que o frigorífico estrangeiro concede um preço tão vantajoso.

CARNE MAIS CARA

Eis por que a carne não baixa de um centavo sequer no seu preço, e, pelo contrário, aumenta diariamente, tornando proibitivo o seu consumo no Brasil. Vargas e Jango da mãos dadas com os frigoríficos americanos, elevam o preço da carne a níveis superiores aos dos Estados Unidos, enquanto o povo sofre a miséria e na fome, maldizendo o latifundismo e demagoguando que, quando candidato, prometeu carne a seis cruzeiros.

OTHON CORDEIRO DE SANTANA, O CANDIDATO DOS RODOVIÁRIOS

Lançado o nome do líder motorista para concorrer à vereança no Distrito Federal — Um programa popular de reivindicações — Fala o candidato

Os rodoviários cariocas, motoristas, trocadores e despatchantes de ônibus, lotações e táxis, acabam de lançar seu candidato à vereança nas próximas eleições. É ele o jovem motorista Othon Cordeiro de Santana, líder da memorável greve de ônibus em que os motoristas obtiveram um aumento de 1.800 cruzeiros. Consultas feitas nos locais de trabalho apontaram unanimemente o nome do Othon Santana como o que melhor pode representar os rodoviários na Câmara do Distrito Federal.



Othon Cordeiro de Santana

FALA O CANDIDATO

Tão logo soube da escolha de Othon Santana, procuremos ouvir sobre sua candidatura, quando nos afirmou:

— Foi com um sentimento de alegria e responsabilidade que soube de minha escolha para representar os rodoviários na Câmara Municipal. Outra coisa não posso fazer senão cumprir mais essa missão que me dão meus companheiros de trabalho. Como trabalhador que sou, parte integrante do povo que tanto sofre com essa miséria que ali está, alegro-me também por ver que os trabalhadores já compreendem a necessidade de terem suas causas legislativas seus legítimos representantes e não os defensores dos interesses antipopulares e antinacionais.

PROGRAMA DE LUTA

Othon Cordeiro de Santana falou-nos a seguir sobre

o programa que pretende defender caso seja eleito vereador:

— Lutarei sempre em defesa das liberdades sindicais e democráticas, contra os aumentos de tarifas, em prol de relações diplomáticas e comerciais com todos os países do mundo, pelo barateamento dos acessórios automobilísticos e das taxas escolares para que os filhos dos trabalhadores possam estudar. Lutarei enfim, para defender tudo aquilo que venha ao encontro dos interesses do povo e fundamentalmente dos trabalhadores.

mento dos acessórios automobilísticos e das taxas escolares para que os filhos dos trabalhadores possam estudar. Lutarei enfim, para defender tudo aquilo que venha ao encontro dos interesses do povo e fundamentalmente dos trabalhadores.

Por Que Concentrar o Fogo Sobre o Imperialismo Americano

O PROJETO DE PROGRAMA apresentado pelo Comitê Central está baseado na análise científica, marxista-leninista, da realidade brasileira.

O projeto de Programa não resulta de uma simples aplicação de fórmulas à realidade brasileira. Tampouco busca-nos nosso Programa em simples analogias com outros países. Mas procuramos examinar o que há de especificamente nacional, à luz dos ensinamentos do marxismo-leninismo, sobre a revolução nos países coloniais e semicoloniais. O Programa é um grande e decisivo passo que fará avançar enormemente nosso Partido.

Vejamus aqui apenas um aspecto, isto é, a tese fundamental que serve para a elaboração do Programa e que afirma que o Brasil, de país dependente, vai sendo transformado em colônia dos Estados Unidos. Esta é característica dominante na situação nacional que determina a solução de todas as outras questões.

Não se pode comparar o predomínio do imperialismo norte-americano no Brasil com a influência do imperialismo inglês ou de qualquer outro. Os imperialistas ingleses, alemães, etc., nunca conseguiram o predomínio simultâneo em todos os setores importantes da vida econômica. Antes da segunda guerra mundial, os ingleses dominavam no terreno das inversões de capital. Já no comércio exterior, os Estados Unidos e a Alemanha tinham as principais posições. Quanto à influência política, havia grande choque de interesses entre os vários imperialismos, de tal maneira que o governo brasileiro podia oscilar entre a Alemanha, os Estados Unidos e a Inglaterra. Hoje, extretanto, o imperialismo norte-americano tem o predomínio em todos os setores decisivos da economia nacional. O mesmo se dá na esfera da política brasileira. Esta diferença entre o predomínio americano e brasileiro. Esta diferença entre o predomínio americano e brasileiro. Esta diferença entre o predomínio americano e brasileiro.

Tanto no terreno econômico como no político, o imperialismo norte-americano representa hoje o que é decisivo na dominação imperialista em nossa pátria. Assim, por exemplo, no terreno econômico, o imperialismo norte-americano tem a maior parte das inversões de capital, tanto diretas como através de empréstimos. Cerca de 50 por cento do comércio exterior do nosso país estão em mãos dos ianques, o que lhes dá nesse setor uma posição monopolista. O imperialismo norte-americano possui também as posições-chave nos setores cafeeiros, algodoeiros, canieiros, do frigorífico, borracha, açúcar, algodão, etc. No terreno político, as circunstâncias favoráveis ao imperialismo norte-americano, aproveitando as circunstâncias favoráveis da guerra e também depois da guerra, desalojaram em grande parte os seus rivais. Os ianques têm agentes no aparelho do Estado, de tal maneira que o aparelho de Estado brasileiro não é mais do que um instrumento de Wall-Street. Por conseguinte, o golpe concentrado no imperialismo norte-americano é o golpe no que é decisivo no sistema de opressão imperialista, que enxada nossa pátria. Assim poderemos

Artigo de MARIO ALVES

quebrar a espinha dorsal do domínio imperialista no Brasil e, portanto, de todo o sistema de exploração e opressão feudal e imperialista que é um sistema único.

O caso brasileiro tem esta característica, que nos é extremamente favorável: o inimigo fundamental do povo brasileiro — como de todos os povos da América Latina — é o inimigo fundamental de toda a humanidade. Com a união e o apoio da classe trabalhadora internacional, os povos de todo o mundo. A ação agressiva, guerrilha, do imperialismo norte-americano, que é o centro da reação mundial, facilita o seu desmascaramento e isolamento.

A concentração do fogo contra o imperialismo ianque é da maior importância, a fim de aproveitarmos uma reserva inabastada da revolução, isto é, as contradições interimperialistas. Estas contradições podem tornar-se da maior importância, podem ser um fator altamente favorável para a vitória, como aconteceu, por exemplo, com a vitória da Revolução de Outubro. No momento em que os bolcheviques tomaram o poder, as potências imperialistas não puderam unir-se, por um longo período, para intervir contra o poder dos soviets, o que permitiu a estes consolidar-se e se tornar invencíveis.

As contradições interimperialistas se aguçam rapidamente no Brasil. A Alemanha Ocidental, por exemplo, fez um acordo comercial com o Brasil, segundo o qual poderá aproveitar os seus saldos comerciais para investimentos no Brasil. Isto dá uma grande vantagem para a Alemanha. O Brasil, isto dá uma grande vantagem para a Alemanha. O Brasil, isto dá uma grande vantagem para a Alemanha.

Um grupo alemão, Klockner, pretende montar no Espírito Santo uma grande usina siderúrgica. A grande fábrica de automóveis alemã, Volkswagen, pretende montar uma filial em São Paulo. Um grupo de jornalistas brasileiros esteve em visita àquela grande empresa na Alemanha. Também tem-se pronunciado em favor de relações estreitas com a Alemanha o capitalista de São Paulo, Olavo Egídio de Souza Aranha, cujas ligações políticas com o nazismo são bem conhecidas. Há pouco esteve na Alemanha Ocidental o Sr. Maciel Filho, influente empresário de 200 milhões de dólares, que deu uma entrevista à imprensa local para o próximo. Quanto aos ianques, que se ligam ao Banco do Brasil de capitais da Bolonha, que se ligam ao Banco do Comércio, em que domina o grupo J. P. Morgan & Cia. de Churchill, dizia abertamente que os países europeus estavam fugindo a certas imposições dos Estados Unidos, e o Brasil devia também fugir, fazendo uma política exterior e comercial apenas de acordo com os interesses nacionais.

Isso mostra o quanto as contradições interimperialistas têm influência na política brasileira.

Dal a tese do camarada Prestes, que o Programa expressa, de que é possível ter como aliados, embora temporários e instáveis, ou de que é possível neutralizar, mesmo a certos setores das classes dominantes ligados a grupos imperialistas rivais do imperialismo norte-americano.

O projeto de Programa fala em “parte considerável dos grandes industriais e comerciantes”, cujos interesses estão afetados pela opressão do imperialismo norte-americano. Podemos ter esses grandes industriais e comerciantes como aliados, neste ou naquele momento, podemos ao menos levá-los a vacilar. Isto, porém, absolutamente não significa que perdemos de vista os nossos inimigos. As classes reacionárias como classes, os latifundiários e os grandes capitalistas, são inimigos da revolução. É o que afirma muito justamente o Projeto de Programa. Muitos dos setores de fazendeiros (café, algodão, cacau, etc.) e grandes comerciantes, que se manifestam contra a política de Vargas ou contra aspectos dessa política, não desejam sendo chegar a acordos com o imperialismo americano. Isso lhe dará uma grande força. É o caso da Cia. de Fósforo não será somente das empresas ianques, mas também dos capitais. Logo, nas empresas ianques, a parte dos americanos passará para o Estado democrático-popular. Também os empréstimos americanos a empresas particulares são capitais que passarão para o Estado. É o caso, por exemplo, dos empréstimos americanos à Light. O Programa portanto é sábio, quando concentra o fogo no imperialismo ianque.

Não devemos ter receio de que continuem a opera: no Brasil, após a revolução, outros grupos imperialistas que não o imperialismo americano. A vitória da revolução significará uma decisiva garantia para nós, uma vez que teremos conquistado um governo democrático de libertação nacional, dirigido pelo proletariado. As posições-chave da economia nacional — o Banco do Brasil, grande parte da energia elétrica, os ferrovias, as atuais empresas americanas, etc., estarão em mãos desse governo. Isso lhe dará uma grande força. É o caso da Cia. de Fósforo não será somente das empresas ianques, mas também dos capitais. Logo, nas empresas ianques, a parte dos americanos passará para o Estado democrático-popular. Também os empréstimos americanos a empresas particulares são capitais que passarão para o Estado. É o caso, por exemplo, dos empréstimos americanos à Light. O Programa portanto é sábio, quando concentra o fogo no imperialismo ianque.

Nosso Projeto de Programa mostra que o Partido avança, não está parado, corrige seus erros e procura colocar-se à altura da situação. O Programa dá ao nosso Partido clareza de objetivos, clareza sobre os objetivos da revolução, o que é de importância fundamental para traçarmos uma tática justa para termos com clareza também os caminhos da revolução.

Sabotagem Americana à Conferência de Genebra

Condenam os jornais de Nova Delhi a posição do governo inglês ante as imposições de Dulles — Críticas dos trabalhistas britânicos —

NOVA DELHI, 15 (AFP) — Todos os jornais desta Capital dedicam editoriais ao comunicado publicado em Londres após as conversações Dulles-Eden e são unânimes em condenar o projeto do secretário de Estado norte-americano.

O jornal independente «Hindustan Times» declara notadamente: «O comunicado publicado em Londres manifesta a esperança de que a Conferência de Genebra permita restabelecer a paz na Indochina. Se for isso verdadeiramente o que se deseja, o método empregado pelo sr. Dulles é pouco apropriado a obter-se. Acrescenta o jornal: «É surpreendente que a despeito da opinião pública, o sr. Eden tenha aceitado praticamente uma política que ameaça sabotar a reunião de Genebra. A ameaça à paz na Ásia resultante da pretensa defesa coletiva e a nova manobra tendo em vista dividir os países asiáticos são tão graves que a ONU não pode permanecer como um espectador indiferente».

Segundo o «Times of India», a aceitação britânica das propostas do sr. Dulles assemelha-se perigosamente a uma apaziguamento sem energia com referência a um aliado importante.

Expressando igualmente o seu descontentamento com relação ao acordo Dulles-Eden, o «Hindustan Standard» assinala notadamente: «Combater até a última gota de sangue asiático constitui hoje uma posição inadmissível. Os salvadores militares do mundo livre fazem todos os esforços para reduzir a nada os esforços das nações sul-asiáticas que tentam manter-se afastadas das complicações militares. O novo plano tendo em vista uma aliança militar do sudeste asiático deverá ser combatido por todas as nações nesta parte do mundo».

NOTA DOS TRABALHISTAS

LONDRES, 15 (AFP) — O grupo parlamentar trabalhista nota em seu comunicado, que «as propostas quixotescas de ação contra a China, discutidas nos Estados Unidos», poderão fazer fracassar a Conferência de Genebra. Finalmente realça que o Partido Trabalhista de

seja que a China Popular seja representada na ONU.

CRÍTICAS A EDEN LONDRES, 15 (AFP) —

O sr. Aneurin Bevan, deputado trabalhista, em declarações publicadas ontem à noite a respeito dos motivos da sua decisão de deixar o «gabinete de substituição» do Partido Trabalhista, recorda notadamente o seu desacordo com a comissão parlamentar que se pronunciara «a favor do imediato rearmamento da Alemanha».

Aneurin Bevan declara-se por outro lado profundamente chocado pelo fato de não ter a direção do partido «imediatamente desautorizado a aceitação, pelo sr. Anthony Eden, da iniciativa norte-americana que equivale a acenar ao cerco diplomático e militar da China republicana».

Prossegue Bevan: «Isso, na minha opinião, coloca em perigo e arrisca suprimir definitivamente as possibilidades de negociação em Genebra de uma solução à guerra da Indochina. Se o governo conservador está decidido a seguir a linha de conduta norte-americana nessa matéria, o Partido Trabalhista deverá se opor energeticamente a essa atitude».

PETROV FOI RAPTADO

CANBERRA, 15 (AFP) — Generalov, embaixador da URSS, declarou aos jornalistas que as informações austríacas segundo as quais Petrov tinha pedido asilo ao governo não tinham «qualquer sentido». A sr. Petrov, entrevistada na Embaixada soviética, disse acreditar que seu marido fora raptado.

PRISÕES NA GUIANA INGLESA

LONDRES, 15 (AFP) — O sr. Hopkinson, ministro de Estado para as Colônias, respondendo a perguntas sobre a Guiana Britânica, declarou que os Comuns que 65 pessoas tinham sido presas por terem tomado parte em desfiles e manifestações, a 12 do corrente, e que um «magistrado especial» tinha sido nomeado para tomar conhecimento de todos esses casos.

Doutro parte, confirmou seu desejo de voltar para a URSS.

O embaixador Generalov acrescentou que com povo razoável «compreenderia rapidamente que as informações segundo as quais Petrov desertou, não tinham fundamento».

«Acredito — disse o diplomata — que as autoridades austríacas raptaram Petrov em seus desígnios políticos. Doutro modo, teriam concordado com que membros da Embaixada soviética tivessem com ele imediatamente uma entrevista».

Quanto à sr. Petrov, declarou: «Estou certa de que meu marido não abandonará nem a mim nem a seu país. Felizmente, acredito que ele foi raptado quando de sua visita a Sydney. Penso que tentará entrar em contacto comigo».

Conclusões ☆ Conclusões

Valério Konder...

clonários públicos, e acrescentando que aquele sanitário sempre demonstrou conhecer os problemas afilados dos servidores.

O líder dos marítimos, Bonfante Demaria, acentuou que o papel desempenhado pelo candidato popular nos diversos movimentos patrióticos e pelas reivindicações populares faz com que Valério Konder mereça o voto de todos os cariocas.

O operário Ramiro Luchesi, que também faz parte da comissão promotora da candidatura de Valério Konder, observa que Valério Konder

demonstra que será no Monro um porta-voz da verdadeira democracia.

Falaram ainda à nossa reportagem o jornalista Renato de Alencar, representante dos jornalistas que apoiam a candidatura popular e a sr. Mary Emilie Tumlinell, que representa as mulheres cariocas na comissão promotora da candidatura de Valério Konder. Ambos disseram que Valério Konder apresenta todas as condições para defender em transigente os interesses populares, inclusive dos jornalistas e das mulheres.

Pelo Salário...

gração do salário-mínimo nas lutas aprovadas pelas comissões regionais, no seio, 2.500 cruzeiros para São Paulo e 2.400 cruzeiros para o Distrito Federal. A carência sobre assustadoramente e não podemos assistir de braços cruzados no depauperamento crescente do proletariado. No próximo sábado, os sindicatos e federações participantes da Comissão Inter-sindical se reunirão para tomar outras providências no sentido de intensificar mais ainda a nossa importante campanha.

O PRIMEIRO DE MAIO A seguir, Nelson Rusticli fez outras revelações sobre o movimento operário em São Paulo:

Relações Com...

nistro representam, na minha opinião, o pensamento dos comerciantes. Nossa classe precisa de congruência para resolver seus problemas — disse o sr. Modestino Martins Neto.

E acrescentou: — A ampliação do comércio brasileiro com os países do leste europeu é medida de benefício ao comércio interno e Brasil.

Além da campanha pelo salário-mínimo, estamos procedendo à preparação de grandes festejos para o Primeiro de Maio. Também aqui em São Paulo o proletariado comemorará de forma independente sua grande data. Já estamos promovendo festas campestres, bailes, torneios futebolísticos e, no Dia do Trabalho faremos uma gigantesca concentração no campo do Sindicato dos Têxteis. Será nossa comemoração ao mesmo tempo uma homenagem aos mártires do proletariado e um grande passo no sentido de organizar os trabalhadores para responder com vigor a qualquer tentativa de rebaixar o salário-mínimo que pleiteamos.

Reflete-se, ainda durante a palestra, a resolução da Diretoria de Rendas Internas, exigindo a cobrança de imposto de consumo sobre os artigos de dividas leiladas em leilão. E afirmou categoricamente que, se cobrada essa nova tributação, o custo da vida aumentará em mais de 50 por cento e depois o comércio será declarado responsável.

ATACADO O AERÓDROMO DE DIEN BIEN PHU

Destruição e isolamento dos pontos de apoio colonialistas — Os ianques tentam estabelecer uma ponte aérea entre o Japão e a Indochina —

HANOI, 15 (AFP) — Ocorreram hoje combates na extremidade noroeste do aeródromo de Dien Bien Phu.

Aumentando ontem à noite a sua pressão no noroeste de Dien Bien Phu, as forças populares prosseguiram a destruição e isolamento dos pontos de apoio franceses desse setor, estendendo as suas trincheiras até junto aos fios metálicos franceses.

Por outro lado, atacaram as posições francesas com tiros de morteiros e de artilharia e colocou novamente cargas explosivas na extremidade noroeste do aeródromo.

REFORÇAM O «CERCO»

HANOI, 15 (AFP) — Os morteiros das forças populares atacaram o ponto de apoio do Sul, que se encontra isolado a cinco quilômetros do campo entrancheado de Dien Bien Phu. A sua artilharia prosseguiu nos ti-

ros contra o dispositivo central de defesa.

PONTE AEREA IANQUE TOQUIO, 15 (AFP) — «Seca utilizada uma esquadilha de transporte «C-119 Flying Boxcar» para reforçar a ponte aérea entre o Japão e a Indochina» anuncia um comunicado oficial do comando da aviação norte-americana do Extremo Oriente.

COMANDANTE AMERICANO

SAIGON, 15 (AFP) — Chegou a esta cidade às 16 horas, por via aérea, com procedência das Filipinas, o tenente-general John Wilson O'Daniel, novo chefe da missão militar norte-americana na Indochina.

Assumirá as mesmas funções do general «Trapp», ou seja a direção da missão norte-americana de conselheiros militares e para esse fim se instala na Indochina, declarou ao chegar a esta cidade o general O'Daniel, novo chefe da referida missão, respondendo a um jornalista que indagava se o general se ocuparia com o preparo e o treinamento dos exércitos dos Estados Unidos.

Na U.R.S.S. e Democracias Populares

Este ano serão inauguradas mais 40 novas usinas hidroelétricas na URSS.

A produção têxtil da URSS aumentou neste primeiro trimestre 14 vezes mais que o mesmo período no ano passado.

Cerca de 13 milhões de trabalhadores soviéticos já gozaram férias este ano nas diversas estações de repouso e balneários.

Em consequência do último plano quinquenal da Albânia o nível de vida do povo aumentou em 15 vezes.

Condenado Guareschi

MILÃO, 15 (AFP) — Giovanni Guareschi foi condenado, pela justiça desta cidade, a um ano de prisão e multa de 100.000 liras no processo de crime de difamação contra ele movido pelo ex-Presidente do Conselho de Ministros, sr. Alcide de Gasperi.

Em solenidade ontem realizada em Moscou, à qual compareceram cientistas, artistas, operários e estudantes, foi entregue o prêmio internacional Stálin da Paz a sr. Andreia Andersen, da Suécia.

A sr. Andreia Andersen integrou a Comissão Internacional de Cientistas que comprovou na Coreia e na China o emprego da guerra bacteriológica pelos agressores ianques.

Toda a imprensa soviética dedica importantes artigos sobre a construção de usinas hidroelétricas e sistemas de irrigação na URSS. O «Izvestia» anunciou que nada menos de 10.000 hectares de terras serão irrigados este ano na Crimeia.

Em toda a URSS — serão irrigados nada menos de 13 milhões de hectares de terras, o que dará ao povo soviético 20 milhões de toneladas a mais de cereais por ano. A conclusão disse importante plano é atualmente empenho do Partido Comunista e do governo soviético.

Com o plano quinquenal de 1949-53, a República Popular da Tchecoslováquia duplicou sua produção industrial e, hoje, a produção de aço «per capita» é maior do que na França, Inglaterra e Alemanha ocidental juntas.

A renda nacional tchecoslovaca aumentou em 75%.

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA E ASSOCIADAS

Editais de Convocação

Pelo presente, ficam convidados os senhores Delegados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária em 1.ª CONVOCAÇÃO nos termos do item 6º do artigo 29º do Estatuto, no dia 26 de abril de 1954, às 17 horas, na sede social do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, à RUA GENERAL CANABARRO, 536, nesta Cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte

Ordem do Dia

- 1ª) Eleição do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;
- 2ª) Expediente;
- 3ª) Apreciação e julgamento do parecer do Conselho Fiscal bem assim, deliberar sobre o Relatório e Balanço do exercício do ano de 1953, apresentados pelo Conselho de Administração;
- 4ª) Assuntos Gerais;
- 5ª) Apuração das Eleições e Posse.

As eleições proceder-se-ão das 17 às 19,00 horas, quando será encerrada a votação; devendo os srs. Delegados comparecerem com as suas Credenciais.

De acordo com o item 9º do Artigo 29º do Estatuto, não estando presentes dois terços (2/3) do número de Delegados, ficam convidados os srs. Delegados a se reunirem em SEGUNDA CONVOCAÇÃO, no mesmo local, no dia 30 de abril de 1954, às 16 horas e se ainda não houver número legal, isto é, metade mais um (1/2 + 1) do total de Delegados, ficam os mesmos convidados a se reunirem em TERCEIRA E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO, no mesmo local, às 17 horas; podendo então, a Assembleia deliberar com qualquer número.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1954

Misael Cavalcante Wanderley
Presidente



DELEGAÇÕES DE NUMEROSOS PAISES têm, ultimamente, visitado a União Soviética, inclusive representantes de nações latino-americanas. O governo argentino enviou, também delegados com a finalidade de desenvolver o comércio entre os dois países, tendo sido assinados acordos que prevêm um aumento substancial das trocas comerciais. Na foto, um grupo de argentinos quando visitava uma fábrica de tratores da U.R.S.S.

Sanções Contra a Imprensa Egípcia

CAIRO, 15 (AFP) — Terminada a reunião comum realizada ontem à noite entre os membros do Conselho da Revolução e os do Governo, o major Salah Salim, Ministro da Orientação Nacional, anunciou que várias decisões tinham sido tomadas concernentes aos ex-Ministros egípcios e à imprensa.

1) Todos os ministros que participaram de governos entre 6 de fevereiro de 1942 e 23 de julho de 1952, e pertencentes aos partidos Wadist, Liberal Constitucional e Saadista, serão privados, durante 10 anos, de seus direitos civis. Serão igualmente excluídos de todos os Sindicatos e dos Conselhos de

Administração durante o mesmo período.

2) Medidas de depuração serão tomadas no que concerne à imprensa egípcia.

Os detalhes das sanções não serão conhecidos senão no decorrer do dia de hoje.

PROVOCAÇÃO IANQUE

VIENA, 15 (AFP) — Segundo a agência austríaca «Aps», aviões, notadamente caças a jato, sobrevoadam nestes últimos tempos diversas regiões da Áustria. Assinala a agência que foram observados acima da zona soviética aviões com as iniciais «U.S.» e uma estirpe. Perito da fronteira tchecoslo-

vaca outros aviões sobrevoadam diversas aldeias. Finalmente, durante a noite de 13 para 14 do corrente, foram lançados abundantemente, nas proximidades do campo de aviação de Wene-Neustadt, panfletos em língua russa contendo as tropas soviéticas a se revoltarem.

Possível Greve Dos Sapateiros

Assembleia decisiva no dia 28 do corrente —

Os sapateiros, em reunião de ontem, dos conselheiros sindicais de fábrica, decidiram que o mês de abril será dedicado pela conquista dos 50 por cento de aumento que reivindicam. Foi marcada para o dia 28 do corrente uma assembleia-movente.

DIA 23 NOVA REUNIAO A Comissão de Salários dos

sapateiros denunciou na reunião de ontem a intenção da direção patronal, apelando aos trabalhadores, para a luta energética pela conquista de sua reivindicação.

Ficou acordado que os representantes dos empregados voltariam na quinta-feira próxima, dia 22, a se encontrar com os empregados. Diante desse fato e tendo em vista a assembleia do dia 28, nova reunião dos conselheiros sindicais foi convocada para o dia 23.

IRAO A GREVE

A reunião do dia 23, terá como objetivo debater as entendimentos que se processaram no dia anterior com os empregados. Nessa ocasião se não tiver havido conclusão para o aumento serão tomadas medidas do sentido de levar toda a corporação à assembleia do dia 28.

O espírito demonstrado ontem, na reunião, pelos trabalhadores, fez de que entraria em greve no dia 28, se não os patrões continuarem insubornáveis.

Torneio de Páscoa Com a Participação do Flamengo

VIENA, 15 (AFP) — As duas capitais do futebol europeu — como gostam de proclamar os desportistas austríacos e húngaros — Viena e Budapeste, organizaram, para as festas da Páscoa, um certo número de jogos, um certo número de jogos internacionais, que prometem ser interessantes, mesmo que não se trate de verdadeiro torneio.

Esses jogos de Páscoa são sobretudo realizados pela vinda à Viena e à Budapeste do clube brasileiro Flamengo, precedido de brilhante reputação. Finalmente, pela primeira vez, desde a guerra, um clube tcheco vem jogar na Áustria: a equipe do Exército tchecoslovaco, que tem o nome de «Casa Central do Exército» (iniciais, em tcheco: «U.D.A.»).

O calendário pascal, em Viena e em Budapeste, está assim organizado: Dia 16, em Budapeste: Flamengo e Kitzler; dia 17, em Budapeste: Áustria e Vo-

ros Leborg, atual campeão da Hungria, enquanto que em Viena o líder do campeonato da Áustria, o Rapid, enfrentará o anterior campeão húngaro, Honved, e o Laska, da Tchecoslováquia, a equipe do Linsk, Lask.

Dia 19, em Viena, jogo de revanche Áustria-Honved e grande encontro entre o Rapid e o Flamengo, enquanto que em Linsk é jogada a revanche do jogo Lask-Uda.

Violento Incêndio Abala a Zona Portuária

Pânico nas imediações do sinistro — Densas nuvens de fumo prejudicaram a ação dos bombeiros — Mais de um milhão os prejuízos — Visível de toda a cidade o incêndio

Como resultado do descolamento da firma Probal Indústria e Comércio S.A. um grande e devastador incêndio transformou a zona portuária do Rio de Janeiro num verdadeiro pandemônio na madrugada de ontem. Há meses atrás houve um início de combustão no depósito da referida firma, situado à Rua Coronel Pedro Alves, 35, sendo naquela época feita uma severa advertência aos diretores responsáveis do estabelecimento. Como nenhuma medida de precaução foi tomada aconteceu o inevitável: um grande incêndio.

PANICO NAS IMEDIAÇÕES

No interior do depósito alagado encontravam-se numerosos tambores de gasolina (200 litros cada um), tintas, solventes e outras matérias facilmente inflamáveis. De instante a instante, uma violentíssima explosão abalava os alicerces dos prédios circunvizinhos. Os tonéis, ao rebentar, cuspiam chamas a grande distância. No reboliço, os populares se atropelavam, tumultuando ainda mais o ambiente.

INTERVENÇÃO DOS BOMBEIROS

O sr. Antonio Martins Correia, proprietário de um «ferro velho» contíguo ao prédio sinistrado, percebendo as primeiras chamas, avisou a Antonio Lino de Oliveira e Escobar, por sua vez, comunicou com as autoridades. Imediatamente, os bombeiros do Cais do Porto entraram em ação, sendo logo depois ajudados pelos seus companheiros do Posto Central. Apesar de não ter faltado água, o insuportável calor remane nas imediações do incêndio prejudicou em grande parte o trabalho dos soldados do fogo. Enfrentando labaredas violentíssimas, com risco da própria vida, os bombeiros

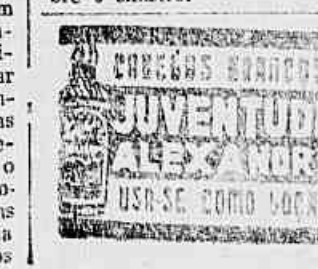
tudo fizeram para que as chamas não atingissem a Coligatória Comercial. No entanto, todos os esforços enviados foram em vão. A madeira armazenada, impregnada de petróleo das explosões, contribuiu para que o incêndio aumentasse. Entre os bombeiros e o centro do incêndio, uma densa nuvem de gás se interpôs, agravando a ação dos combatentes do coronel Sautet de São. Depois de uma hora e mais de combates, as chamas se extinguíram. Ao longo das ruas próximas, viu-se pessoas conduzindo trouxas de roupa, móveis e até animais domésticos.

OS PREJUÍZOS E AS CAUSAS

Os prejuízos totais são avaliados em aproximadamente um milhão e duzentos mil cruzeiros. A «Coligatória Comercial», de propriedade do sr. Alberto Martins, sofreu um prejuízo de 500 mil cruzeiros, estando, porém, no seguro por 600 mil. A pericia da polícia interdita o local para exames, mas até o momento não foram estabelecidas as causas da combustão.

VISIVEL EM TODA A CIDADE

Populares de todos os bairros e até de subúrbios do Rio viram o incêndio. De São Cristóvão, Santo Cristo, Santa Teresa, Ipanema, Catete e outros lugares foram feitas ligações para o Posto Central do Corpo de Bombeiros, pedindo esclarecimentos sobre o sinistro.



As Livrarias Soviéticas

(Resumo da crônica do jornalista brasileiro Ramos de Oliveira, lida na Rádio de Moscou)

Exteriormente, as livrarias da URSS não têm quase diferença das da França ou da Inglaterra. Mas no seu funcionamento e sobretudo na sua finalidade é que há enorme diferença. E que as livrarias da URSS não são objeto de lucros, mas um patrimônio do povo, destinado a elevar o seu nível cultural.

Na União Soviética ninguém fica olhando os livros sem poder comprá-los. A venda de livros soviéticos é sem precedentes. A sede de cultura do povo soviético é fantástica. As livrarias soviéticas têm um sistema de atender aos leitores bem original: as assinaturas de livros ainda no preço. Por exemplo, qualquer pessoa faz sua assinatura para uma obra ainda não publicada e mais tarde recebe-a em sua própria casa.

Nos países capitalistas os livros têm seus preços aumentados assustadoramente. Justamente o inverso acontece na URSS. Por exemplo, tenho em mãos a notícia de que a coleção da última obra do escritor brasileiro Graciliano Ramos, «Memórias do Cárcere», custa um preço tal que é mais de quatro vezes o preço de um livro comum. No entanto, uma coleção de antologias da França desde o século XVI até Balzac e Flaubert custam na URSS somente 4 rublos e 70 copeques, isto é, um quarto do salário diário de um operário soviético.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS, BOLSAS, LUVAS E PELES DE RESGUARDO DO RIO DE JANEIRO

Programa de Comemorações do 1.º de Maio

DIA 22 — Número extra do jornal do Setor, «8 de Setembro», dedicado ao 1.º de Maio.

DIA 23 — Torneio de Damas entre os associados.

DIA 26 — Hasteamento da Bandeira do Sindicato e colocação de uma faixa alusiva a data.

DIA 27 — Torneio de ping-pong entre os associados.

DIA 28 — Uma sessão de cinema.

DIA 29 — Palestras sobre o 1.º de Maio, tendo dois companheiros como oradores.

DIA 1.º — Encerramento com a participação de todos os sócios ou não sócios na grande concentração de todos os trabalhadores do Distrito Federal, no Campo de São Cristóvão.

A DIRETORIA

Em Nada Modifica a Situação Dos Horistas o Projeto 1.385

"MESMO APROVADO PELOS VEREADORES, NÃO SERIA SANCIONADO POR CONTRARIAR A LEI ORGÂNICA", DECLARA O SR. GERALDO DAMASCENO TEIXEIRA, LÍDER DOS HORISTAS DA PDF

Na presente campanha pela passagem para os quadros de extranumerários mensaisistas da P. D. F., os horistas em assembleia realizada recentemente, aprovaram o envio de memorial aos vereadores, pedindo apoio ao projeto 1.385, dos srs. Frederico Trotta e Manoel Blasquez, que tentam satisfazer esta reivindicação dos horistas. Entretanto, o memorial foi modificado no seu item oitavo, que passou a pedir aos vereadores, se dirijam em nome do executivo municipal, no sentido de que o Prefeito envie mensagem à Câmara, solicitando lei para satisfazer a reivindicação dos horistas.

Com o intuito de esclarecer o assunto, procuramos ouvir o sr. Geraldo Teixeira Damasceno, líder dos horistas, que declarou, inicialmente:

— Reconhecemos no projeto 1.385 dos vereadores Frederico Trotta e Manoel Blasquez, uma tentativa de resolver os nossos problemas. Porém a lei orgânica da Prefeitura, na parte das atribuições do executivo e legislativo, diz que é atribuição do Prefeito todas as questões relativas às alterações nos quadros.

Prossigamos o nosso entrevistado:

— Isto quer dizer que, no caso da nossa passagem para o quadro de extranumerários mensaisistas, cabe ao Prefeito

enviar mensagem à Câmara pedindo as leis necessárias. No caso não pertence aos vereadores a iniciativa, por uma razão: O Prefeito vetaria qualquer lei nesse sentido, enviada à Câmara. E mesmo, em hipótese, se o Prefeito sancionasse tal lei, não assim poderia se arrogar ao direito de não executá-la. Obediência então aos horistas impelir mandado de segurança, que o Prefeito derrotaria facilmente, apoiado na lei orgânica da Prefeitura.

NAO ESTAO CONTRA O 1.385

Continua o sr. Geraldo Teixeira Damasceno:

A nossa posição é clara e bem definida. Continuaremos lutando para conseguir dos vereadores a solicitação de mensagem do Prefeito, para atender a nossa reivindicação. Uma vez conseguido isso, lutaremos ainda para que a Câmara aprove um projeto, atendendo a nossa reivindicação, que no caso poderá ser uma segunda edição do projeto 1.385.

Encerrando as suas declarações, o sr. Geraldo Teixeira Damasceno concita todos os horistas a assinarem o memorial que está correndo os Departamentos, Distritos, Repartições, Turmas, etc., acentuando:

— Se assim poderemos ter as nossas reivindicações firmadas em lei.



Geraldo Teixeira Damasceno, líder dos horistas, falando à IMPRENSA POPULAR

Expulsos da Terra e Abandonados O Velho Camponês e Oito Filhos

VIAJOU QUASE UM MÊS NUM "PAU DE ARARA" SUPERLOTADO, DE PERNAMBUCO AO RIO — ROUBADO NO DISTRITO POLICIAL AO PEDIR AMPARO — GANHAVA 10 CRUZEIROS POR DIA E NA CAPITAL VEIO ENCONTRAR MISÉRIA QUASE TÃO GRANDE

O velho camponês Zacarias Rodrigues Santana chegou de Pernambuco, com a mulher e oito filhos pequenos, há uns 10 dias. Veio à procura de viver, de trabalho que lhe garanta a subsistência. Lá, no nordeste, é que não era mais possível ficar.

Viajou quase um mês num «pau de arara», superlotado, fazendo parte de um comboio de uns setenta e dois currais, por estradas esburacadas e perigosas. Um dos cami-

nhões, no tentar fazer uma curva, derrapou e virou. Morreram alguns, mulheres e crianças. Na beira da estrada foram enterrados.

Mas, o velho Zacarias encontrou aqui o que encontraram os trabalhadores num regime de latifúndio e miséria. «O meu este que ali está: ao ventar conseguiu amparar no 15.º Distrito Policial, foi encontrado num cubículo e os cães lhe roubaram todo o dinheiro, que havia conseguido juntar para a viagem.

Tercia-feira última, Zacarias e toda sua família estavam acamodados sob o marquise de bondes, em frente à Central do Brasil. A mulher e as crianças dormiam sob um cobertor sujo e rasgado, trazido do nordeste.

EXPULSO

Zacarias, em Pernambuco, trabalhava, nas terras de João Pereira, ganhando 1º cruzeiro por dia. Sua vida, miserável, que sempre foi, tornou-se mais miserável ainda quando chegou à seca. As plantações morreram, e um dia o latifundiário o avisou que estava «desempregado», que tinha de abandonar as terras. Zacarias ainda tentou explicar que tinha benfeitorias, que tinha direito a indenizações. Mas o visco do latifundiário era irre-

LATIFÚNDIO

O caso de Zacarias não é o único. Milhares de outros se repetem diariamente. Os camponeses vítimas do latifúndio, têm, apenas, um direito: o de passar fome e miséria.

Para que tal situação se acabe tem-se que acabar primeiro com o latifúndio, como indica o Programa do P.C.B. Levantar o Programa à prática, portanto, é salvar da morte e da miséria milhões e milhões de camponeses.

FOTO PRIMO

Casamentos — Reportagens — Fibiagens — Retratos em geral

A apresentação deste anúncio dará direito a um desconto de 10%

Avenida Marechal Floriano, n.º 229
Telefone: 43-1410



O camponês pernambucano, Zacarias Rodrigues Santana e sua numerosa família

Os previdenciários e o projeto 1.082

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Conforme ficou deliberado na reunião do dia 8, será realizada no dia 19 deste mês, na sede do Clube Inapian, na Avenida Almirante Barroso, 78, 13.º andar, às 18 horas, uma assembleia monstro dos previdenciários interessados no projeto 1.082, cujo número no Senado, onde se encontra em discussão, é 305/53.

Será marcada, na reunião, a data em que o memorial que deve ser assinado por milhares de previdenciários de todo o Brasil, será entregue ao Senado Federal, pedindo a aprovação do referido projeto ainda este mês, tal como foi aprovado pela Câmara Federal.

São convidados todos os médicos, dentistas, engenheiros, contadores, estatísticos e todos os funcionários que se encontram enquadrados pelo projeto.

Outrossim, pedimos a todos os colegas que não deixem de assinar o memorial e que enviem telegramas a todos os senadores pedindo sua aprovação, na certeza de que se assim fizerem poderemos conquistar a Lei até o dia 1.º de maio próximo.

CONFERENCIA DE CAMPONESES E GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 15 (P)

— Está marcada para o próximo dia 21 a realização da Conferência Regional dos Camponeses de Taquari. O trabalho de difusão e propaganda está sendo feito por meio de cartas enviadas a todas as organizações camponesas deste Estado, bem como distribuição de manifestos nas diversas fazendas.

A conferência, que abordará todos os problemas dos camponeses gaúchos e aprovará medidas para resolução, apresenta mais um importante passo na luta pela organização dos trabalhadores do campo brasileiros.

OS FERROVIÁRIOS DA EFCB Apóiam a Tabela do Barnabé

A tabela de aumento de vencimentos para todo o funcionalismo, apresentada pela UNSP, está despertando grande interesse entre os diversos comitês de servidores públicos. Entidades filiais e autônomas de funcionários estão realizando assembleias para discutir a tabela, que tem sido aprovada e difundida.

RESOLUÇÕES

1) — A Associação dos Ferroviários da Central do Brasil, em assembleia realizada recentemente, resolveu:

2) — Dar todo o seu apoio à tabela apresentada, considerando que o abono concedido já foi superado pela constante elevação do custo de vida e que, em consequência disso, a grande maioria dos ferroviários con-

Temível Concorrente A Candidata da «Gazeta do Vestuário»

Decidida à conquista do título de RAINHA DA IMPRENSA SINDICAL a jovem Claudia Cristina — Lançada a sua candidatura, em menos de duas horas recebeu cerca de mil votos — Apelo da candidata aos seus companheiros de corporação

Começou entre os trabalhadores alfabetizados a batalha pela conquista do título, para jovem de sua corporação, à RAINHA DA IMPRENSA SINDICAL. E começou bem: duas candidatas já estão inscritas para a disputa do concurso, que se realizará dentro do MÊS DA IMPRENSA SINDICAL.

Uma das candidatas foi apresentada por seus companheiros de trabalho nas oficinas da «José Silva». Outra é a jovem Claudia Cristina, candidata da «Gazeta do Vestuário». Esteve em visita à nossa redação, acompanhada de alguns de seus rabos eleitorais.

PERIGOSA CONCORRENTE

Claudia Cristina é uma jovem de 22 anos, costureira nas oficinas da «Confecções Laufer». Boa militante sindical, leitora assídua do jornal de sua corporação, a «Gazeta do Vestuário», que a apresenta candidata ao honroso título de RAINHA DA IMPRENSA SINDICAL. Claudia Cristina tem tudo para vencer: juventude, beleza, graça e simpatia. É alegre e espontânea. Na rápida palestra que manteve em nossa redação, falou sobre suas esperanças e seus planos.

Lançada a sua candidatura, cantaram os cabos eleitorais que a acompanhavam, em menos de duas horas foram arrecadados cerca de 1.000 votos. Estão certos de que enfrentarão, com todas as possibilidades de vitória, não somente a candidata dos companheiros da «José Silva», como também às concorrentes dos outros setores

estarei contribuindo para que a grande concentração do Campo de São Cristóvão no dia mais importante do ano para nós, seja, de fato, uma demonstração da nossa unidade e da nossa decisão de conquistarmos liberdade para as nossas entidades sindicais, os 2.400.000 cruzeiros de salários mínimo e o congelamento dos preços.

APELO

A jovem candidata tem um apelo a fazer:

— Quero apelar para os meus companheiros de setor a que compareçam em massa à inauguração da Exposição da Imprensa Sindical, no dia 19, às 19.30 horas, na ABI e à solenidade que haverá depois, de abertura do MÊS DA IMPRENSA SINDICAL. É claro que nesse apelo vai também, o meu pedido para que os companheiros me reservem seus votos. Não peço todos para mim, naturalmente, mas peço a maioria...

Ao restituir a pequena comitiva que acompanhava a candidata, informaram já estarem garantidos para Claudia Cristina os votos do pessoal da C.B.R. (fábrica da «A Exposição»).

SEGURO social

Alberto Carmo

ELMIRO DE ASSUMPCAO BARROS — Fortaleza. Lei que dispõe sobre a majoração das contribuições aos Institutos de Aposentadoria e Pensões é a de número 1.136, de 19 de junho de 1950; e publicada no Diário Oficial de 1.º de julho do mesmo ano.

Além da majoração feita nas mensalidades de aposentadoria, auxílio pecuniário e pensões, a referida Lei autorizava os Institutos a aceitarem a extensão do limite de salários sujeitos à contribuição para doze mil cruzeiros mensais. Apenas dependia e depende de requerimento do interessado.

No entanto os Institutos continuam a recusar-se a aceitar a Lei, preferindo não a cumprir. Mesmo no Primeiro Congresso Brasileiro de Previdência Social foi votada uma resolução no sentido de ser extinto o limite máximo dos salários sujeitos ao desconto das contribuições.

O artigo é o terceiro e o texto é o seguinte: «O limite máximo de contribuição para os Institutos de Aposentadoria e Pensões, se assim o requererem os beneficiários, será o correspondente a dez (10) vezes o salário-mínimo de maior valor vigente no país e ficará elevado, nessa proporção, o limite máximo dos benefícios a conceder, observados os coeficientes em vigor».

O artigo quarto diz: «A presente Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

Portanto você pode verificar que não há nada legal que impeça o cumprimento da Lei. O seu caminho é o de muitos outros. Requeira ao Instituto e se lhe for negado esse direito, recorra ao Conselho Superior de Previdência Social e em caso de confirmação da negativa, recorra à Justiça comum. Há muitos mandados de segurança cujas sentenças foram contrárias aos Institutos, o que já é alguma coisa nesta terra onde as leis são só para opressão do povo e os trabalhadores.

Quanto ao valor de sua mensalidade em caso de aposentadoria, depende da contribuição que você estiver recolhendo durante doze meses. Não se pode dizer qual será a mensalidade daqui a um ano. Muitos fatores podem alterá-la. O fato é que a menor mensalidade tem que ser igual a setenta por cento do salário-mínimo em vigor na localidade em que trabalha o segurado. A maior, paga pelos Institutos, é igual a 70% do salário-médio dos doze, vinte quatro e às vezes trinta e seis últimos meses de trabalho, respeitado o limite máximo de dois mil cruzeiros dos salários sujeitos ao desconto da contribuição.

O Que Vai Pelas Imprensa

Punições na Fábrica Carioca

(Do correspondente)

Uma série de fatos ocorridos nos últimos dias está indignando todo o operariado da Carica, principalmente as mulheres. O contramestre Nicolau Campanha, verdadeiro lamber-pés dos diretores da Companhia, deu agora para perseguir a operária Odette, antiga zeladora das privadas e do vestiário de mulheres, só porque esta companheira havia ajudado a campanha eleitoral da chapa Progressista, que é a atual diretoria do Sindicato dos Têxteis. Nicolau disse que Odette permitia bagunça no vestiário na hora do almoço e proibiu que as operárias se dirijam a este compartimento, com exceção das horas de mudar roupa, pela manhã e à tarde. E tomou a chave do vestiário que ficava com Odette, o que vem trazer dificuldades às operárias que necessitam alguma coisa que esteja no vestiário. Têm de procurar a chave com o contramestre sabujo, arriscadas a ouvir desaforos desse indivíduo.

Outra coisa que revolta a todos é o médico da fábrica. Ainda há poucos dias, nada menos de 12 operárias doentes deixaram de ser atendidas. O dr. Massena de Mello, este é o seu nome, trabalha de acordado com a vontade da Fábrica Carioca. Conseguir licença com ele é um verdadeiro milagre. Das 12 operárias a que me re-

feri, só duas é que mais tarde conseguiram ser atendidas, mesmo porque uma delas tinha atestado médico, passado no Hospital Miguel Couto e ameaçou voltar ao hospital para dizer que a fábrica não o reconhecia.

Supressão de bagageiros na Light

(Do correspondente da Seção de Vagões)

O inspetor 102, policial a serviço da Light, de nome Pascoal, mandou reduzir, por ordem da empresa, o número de bagageiros da Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico. E fez isso apesar de saber que o número de bagageiros já era insuficiente. No dia 8 do corrente, o «Cabo Laurindo», apelido do policial Pascoal, em companhia do «Sopa Quente», fiscal 830, fiscalizou todo o percurso do bagageiro tabela 744 e pôde verificar que um só carro não pode fazer todo o percurso da zona sul. No entanto, como bom bacão da Light, não hesitou em cortar as tabelas restantes e deixar só um bagageiro para servir à zona sul.

Para nós, trabalhadores da Light, os prejuízos diretos não são dos maiores. No entanto, o público é prejudicado, com a falta de transportes para as mercadorias. Sem usar bagageiro, usando transportes mais caros, os comerciantes e agricultores que servem às feiras e mercados se vêem forçados a aumentar o preço de suas mercadorias. Tudo isso por um mero capricho da Light.

MILHARES DE TRABALHADORES COMEMORARAM DE FORMA INDEPENDENTE O 1.º DE MAIO DE 1945



No dia 1.º de Maio de 1945, rompidos os grilhões da ditadura do Estado Novo, milhares de trabalhadores curiosos, de todas as categorias, se concentraram no Campo do Vasco, numa manifestação pela primeira vez desde muitos anos, o falso 1.º de Maio de Vargas, numa manifestação verdadeiramente operária, comemorativa da data sagrada do toivo, convocados por seus autênticos líderes sindicais. Novamente, exigiram do governo respeito aos seus direitos e liberdades sindicais e a imediata homologação do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e congelamento dos preços.

POIU SEU COLARINHO?

Oficina de consertos Ed. Darke, sala 352.

Camisa sob medida

Gabriel Mataraca

Pinturas e Reformas em geral com ótimo acabamento

REGADOS: 30-2574

Você já leu Democracia Popular?

